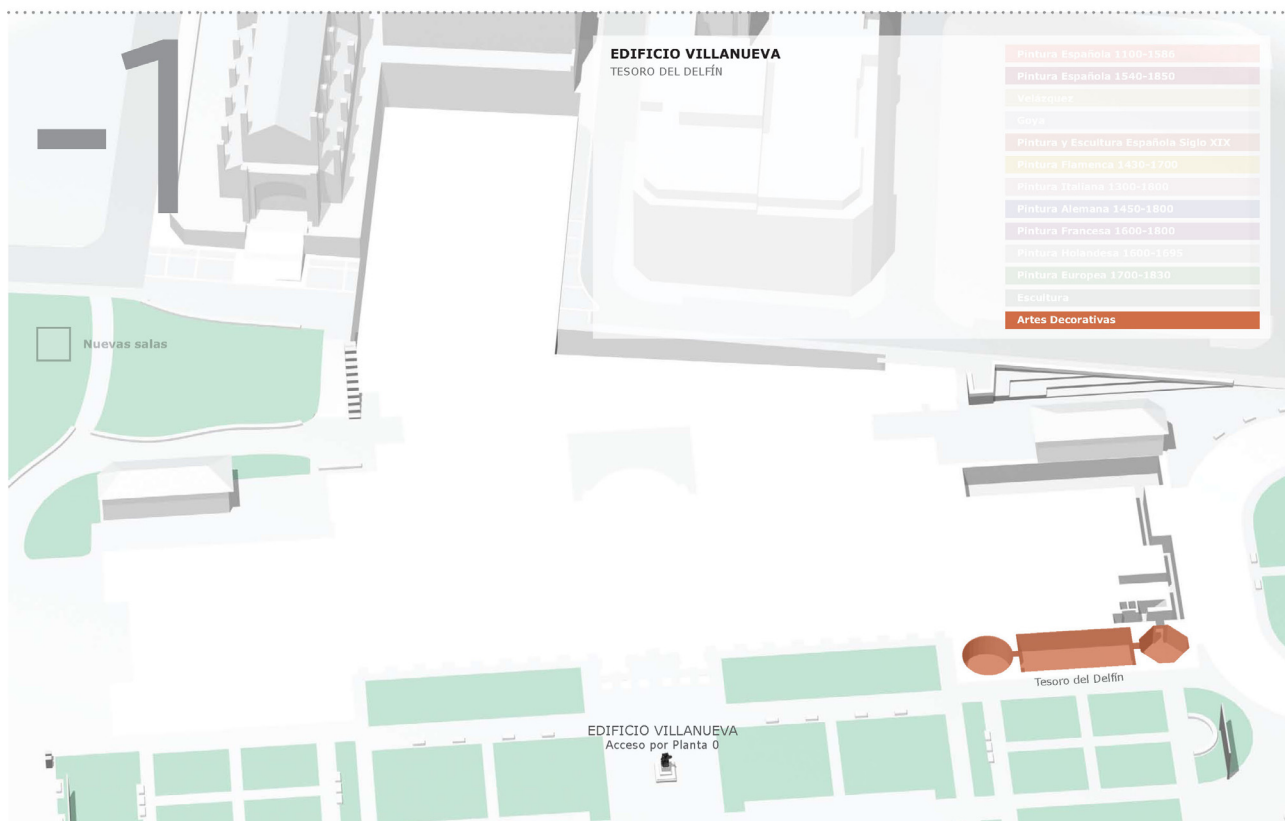


MUSEU  
DO PRADO

O TESOURO  
DO DELFIM







Copyright 2009 Museo Nacional del Prado, Calle Ruiz de Alarcón 23, Madrid 28014. Tel. +34 91 330 28 00. Todos los derechos reservados



## “O Tesouro do Delfim”

Roteiro ilustrado das principais peças que formam esta coleção do Museu do Prado em Madrid.

Textos de Henrique Correia Braga e Sofia de Ruival Ferreira, baseados nas obras “Catalogo de las Alhajas del Delfin” e “El Tesoro Del Delfin—Catalogo Razonado”.

Fotos do site do Museu do Prado

Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual  
CC BY-NC-SA



Junho de 2013

[www.ourivesariaportuguesa.info](http://www.ourivesariaportuguesa.info)



Museu do Prado

## O Tesouro do Delfim





# Introdução

O Tesouro do Delfim, anteriormente designado por “Tesoro de las Alhajas del Delfin”, é um magnífico conjunto de objetos em metais preciosos e pedras ornamentais esculpidas, que foi pertença do Rei Filipe V de Espanha ( 1700-1746 ), que seria igualmente Rei de Nápoles ( até 1707 ) e da Sicília ( até 1713 ).

Filho de Luís o Grande Delfim de França e neto de Luís XIV, foi de seu Pai que herdaria esta preciosa coleção, daí ser designada por Tesouro do Delfim. Efetivamente Luís, filho primogénito e herdeiro de Luís XIV—o Rei-Sol— e de Maria Teresa de Espanha, nasceria sobre a pre-dição de que seria filho de Rei, Pai de Rei mas nunca seria Rei. E assim se cumpriu a história. Muitas destas peças foram herdadas de seu Pai, tendo adquirido muitas mais até somar-se o impressionante numero de 698, conforme o inventário de 1689. Destas foram incorporadas na coleção de Filipe V um total de 169, das quais cerca de um quarto viriam a desaparecer, estando muitas danificadas ou com faltas de elementos.

Filipe V daria inicio à Dinastia dos Bourbons como governantes da Casa Real Espanhola, o que fez com que esta coleção pessoal incorporasse a própria coleção da Casa Real. Seria o seu terceiro filho, Carlos III de Espanha, a ordenar a entrega do Tesouro ao Real Gabinete de História Natural, preservando assim para sempre este ímpar tesouro.

Em 1813, as tropas napoleónicas ao retirarem-se de Espanha, saqueiam o Real Gabinete, deixando para trás somente os estojos originais, que hoje se conservam na sua maioria no Museu das Artes Decorativas, igualmente em Madrid e bem perto do Prado. A sua atribulada história passaria por mais episódios, todos eles tendo em comum o desaparecimento de mais peças e graves mutilações noutras.

Em 1989 o Museu do Prado publica o “Catalogo De Las Alhajas Del Delfin”, escrito por Diego Angulo Iñiguez, e, finalmente, no ano de 2001, após uma investigação de vários anos, a historiadora Letizia Arbeteta Mira vê publicado o seu “Catálogo Razonado” El Tesoro Del Delfin, obra indispensável no panorama das Artes Decorativas na Europa. Uma introdução a esta coleção, escrita pela própria Letizia Mira, está disponível online em <http://www.museodelprado.es/enciclopedia/enciclopedia-on-line/voz/coleccion-del-tesoro-del-delfin/>

De seguida apresentamos mais de uma centenas de peças, todas elas igualmente ilustradas e legendadas no site do Museu do Prado, mas de forma algo diluída nas restantes obras de Artes Decorativas. A própria coleção encontra-se desde há muito no piso –1 do Museu do Prado, ocupando as únicas três salas contíguas desse piso, o que faz com que muitos que visitam o Museu não se apercebam da sua existência. Foi principalmente esse o motivo porque nos lembrámos de editar online este roteiro. Estando Madrid aqui tão perto, pensamos que ninguém se arrependerá de visitar in loco este magnífico acervo de preciosidades.

Henrique Correia Braga  
Sofia de Ruival Ferreira





Estojo original com as Armas do Delfim de França





1- Saleiro da primeira metade do séc. XVI, em ágata e ouro com aplicações de esmaltes, cravejado com 177 rubis e 2 diamantes em “ponta”. Considerada por muitos como a mais importante peça deste tesouro.

Med. 17,5 x 12,5 cm





2– Taça em lápis-lazúli, trabalho italiano do séc. XVI com montagem em ouro esmaltado de produção francesa do séc. XVII.

Com o roubo em 1918 perdeu-se parte da base bem como os dois dragões que ladeavam a copa.

Med. 17,5 x 30 cm





3– Taça em forma de nau em diaspro com montagens de ouro esmaltado efetuadas por Pierre Delabarre no séc. XVII.

Alt. 15,5 cm





4– Taça em Lápis-Lazúli com dois anéis em ouro e esmaltes, a primeira trabalho de Milão cerca de 1600 e o trabalho de ourivesaria feito em Paris c. 1630.

Alt. 11 cm





5— Taça em ágata com aplicações de ouro esmaltado, início do séc. XVII

Alt. 21,5 cm





6— Taça de ágata em forma de barca, com montagens em ouro esmaltado, curiosa asa em forma de mulher alada.

Alt. 20 cm





7– Taça com tampa, pomo com cabeça de negro, tudo em ágata com aplicações de ouro esmaltado. Séc. XVI / XVII.

Alt. 17,5 cm





8– Taça com tampa, falta do pomo que deveria ser semelhante ao anterior, em ágata com aplicações de ouro esmaltado. Séc. XVI / XVII.

Alt. 15,5 cm





9— Taça com falta da tampa, em ágata com aplicações de ouro esmaltado. Séc. XVI / XVII.

Alt. 10 cm





10– Taça em jaspe da Alemanha com montagens de ouro esmaltado. Séc. XVII.

Alt. 10,5 cm





11– Taça em jaspe sanguínea com aplicações de ouro esmaltado. Séc. XVI / XVII.

Alt. 13 cm





12– Taça em jaspe sanguínea com aplicações de ouro esmaltado. Séc. XVI / XVII.

Alt. 11,5 cm





13– Taça em jaspe musgoso, com coluna de ouro esmaltado em forma de mulher. Séc. XVI / XVII.

Alt. 15 cm





14– Taça com tampa em ágata, com aplicações de ouro esmaltado. Falta uma das asas em ouro. Séc. XVII.

Alt. 31 cm





15– Jarro com tampa e asas rematadas por mascarões. Oficina de Gasparo Miseroni com aplicações de ouro esmaltado. Séc. XVI.

Alt. 11 cm





Para se ter uma ideia do valor de mercado para peças dos Miseronis, apresentamos esta obra de Giovanni Ambrogio Miseroni, vendida em 2011 na Sotheby's por c. € 1.700.000.

**Proveniência:**

Probably Rudolph II, Holy Roman Emperor, until the sack of Prague in 1648

Probably Queen Christina of Sweden, in her collection in Rome

Cardinal Jules Mazarin, Rome, until 1665

Louis XIV, King of France and Navarre

Sold in 1796 to Jacques de Chapeaurouge

Private collection, Switzerland

[www.sothebys.com](http://www.sothebys.com)





16– Taça com tampa em ágata, trabalho da oficina de Ottavio Miseroni com aplicações de ouro esmaltado de Jan Vermeyen. Séc. XVI.

Alt. 9,5 cm





17– Taça em jaspe sanguínea, trabalho da oficina de Ottavio Miseroni com aplicações de ouro esmaltado de Jan Vermeyen. Séc. XVI.

Alt. 6,5 cm





18– Jarro em ágata com aplicações de ouro esmaltado, trabalho centro-europeu de Jan Vermeyen. Final do séc. XVI

Alt. 15 cm





19– Taça em ágata sardónica com aplicações de ouro esmaltado, asa em forma de dragão cavalgado por um cupido. Trabalho de Pierre Delabarre, séc. XVI

Alt. 17 cm





20– Taça em diásporo com ouro cravejado com rubis. Final séc. XVI

Alt. 11 cm





21– Taça de jaspe sanguíneo com aplicações de ouro esmaltado, trabalho da oficina dos Miseronis. Cerca de 1610.

Alt. 13 cm





22– Taça em calcedónia com aplicações de ouro esmaltado, trabalho da oficina dos Miseroni. Finais do séc. XVI

Alt. 10,5 cm

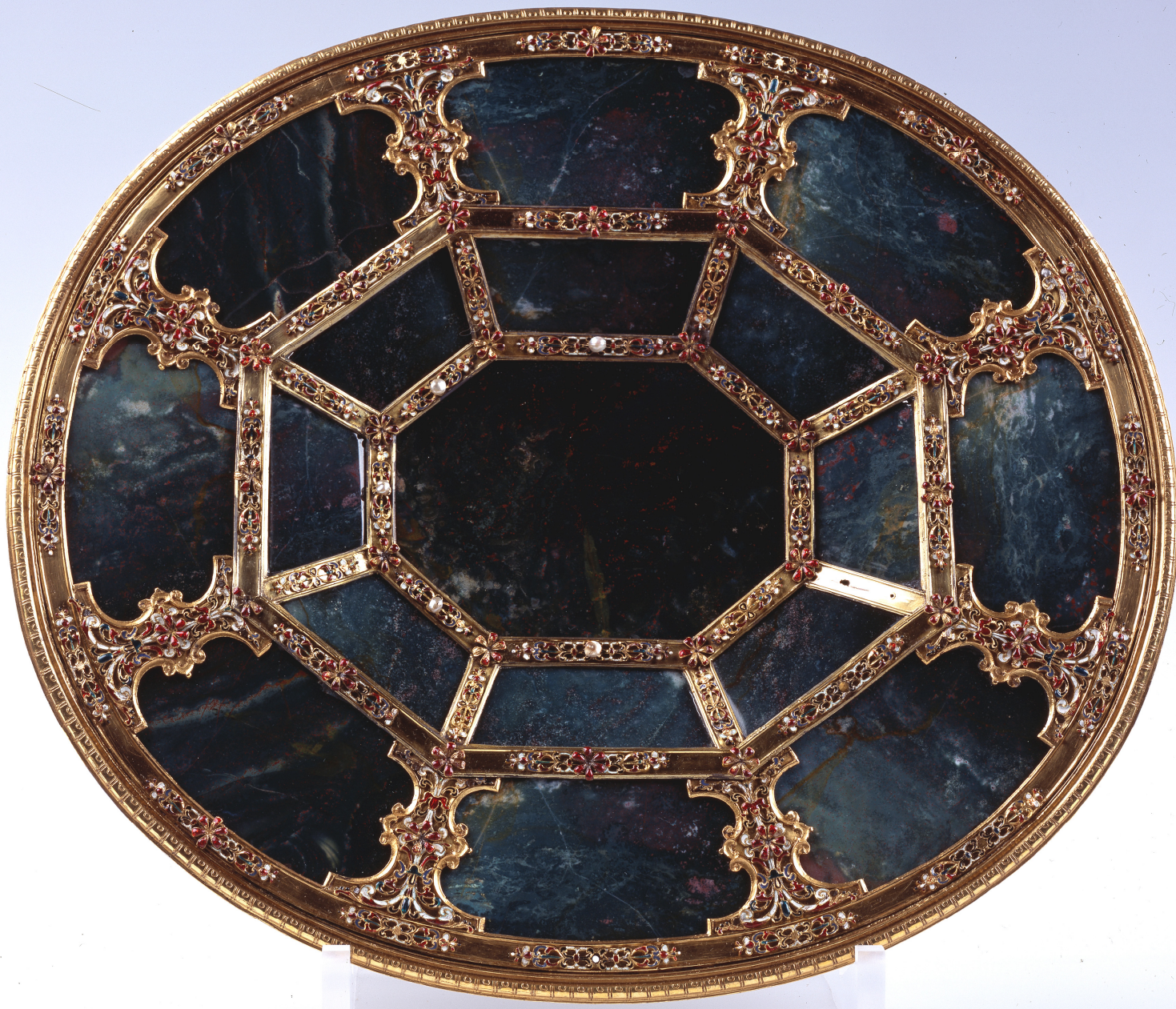




23– Copo em jaspe musgoso com montagens em ouro cinzelado e esmalte negro. Cerca de 1700

Alt. 11 cm





24– Bandeja oval fazendo conjunto com o jarro 24, em placas de jaspe sanguíneo com montagens em bronze dourado, esmaltado e cravejado com aljôfares. Trabalho da oficina dos Miseroni, cerca de 1610

Dim. 45,5 cm





25– Jarro que faz conjunto com a bandeja anterior.

Alt. 17,5 cm





26– Bandeja oval fazendo conjunto com o jarro 27, em placas de jaspe sanguíneo com montagens em bronze dourado, esmaltado e cravejado com aljôfares. Trabalho da oficina dos Miseroni, cerca de 1610

Dim. 44 cm





27– Jarro que faz conjunto com a bandeja anterior.

Alt. 17,5 cm





28– Taça com tampa de jaspe sanguíneo com aplicações de ouro esmaltado, cravejado com turquesas, trabalho da oficina dos Miseronis. Cerca de 1610.

Alt. 20,5 cm





29– Taça em jaspe sanguíneo, corpo e cabeça de ave com aplicações de ouro esmaltado. Séc. XVII.

Alt. 14 cm





30– Jarro em ágata. Anteriormente possuía tampa e pé em ouro, roubados em 1918. Séc. XIV

Alt. 17,5 cm





30- Pelo estojo original é possível verificar a falta da tampa e seu remate.





31- Cofre em prata e prata dourada, com esmaltes e aplicação de camafeus e cabochons de pedras duras. Cerca de 1700

Dim. 12,5 x 15,7 x 12,3 cm





32– Cofre que pertenceu ao célebre Cardeal Mazarin, primeiro-ministro de Luís XIV a quem este o adquiriu. A paixão de Mazarin pelos objetos preciosos é lendária, sendo o seu nome dado ao primeiro talhe de diamante em “brilhante”.

Dim. 12,5 x 19,7 x 12 cm





33– Taça com tampa em ágata, pé, coluna e remate da tampa em ouro esmaltado com aplicação de camafeus. Séc. XVI / XVII.

Alt. 28 cm





34– Frasco perfumador com corpo e tampa em ágata, pé, friso e remate da tampa em ouro esmaltado com aplicação de camafeus. Séc. XVI / XVII.

Alt. 23 cm





35– Taça com tampa em jaspe, montagens em ouro esmaltado com aplicação de camafeus, tampa rematada por cabeça de negro. Atribuível ao séc. XV / XVI, a parte em ouro de Pierre Ladoireau 1687-89.

Alt. 13 cm





36— Taça com tampa em ágata, pé, friso e remate da tampa em ouro esmaltado com aplicação de camafeus. Séc. XVI / XVII.

Alt. 23 cm





37– Taça com tampa em ágata, montagens em ouro esmaltado com aplicação de camafeus. Atribuível ao séc. XVI / XVII, a parte em ouro de Pierre Ladoireau 1687-89.

Alt. 13 cm





38– Taça com tampa em ágata, montagens em ouro esmaltado com aplicação de camafeus. Atribuível ao séc. XV / XVI, a parte em ouro por Jean Royel 1687-89.

Alt. 15,5 cm





39– Urna em ágata, montagens em ouro esmaltado com aplicação de camafeus. A parte em ouro por Jean Royel 1687-89.

Alt. 12 cm





40– Taça com tampa em jaspe, montagens em prata dourada e esmaltada com aplicação de camafeus e vinte e três esmeraldas. Trabalho de Johann Daniel Mayer 1662-75.

Alt. 18,5 cm





42– Taça com tampa em cristal de rocha fumado, aplicações em ouro esmaltado e tampa rematada por turquesa esculpida. Oficina dos Miseroni, cerca de 1700

Alt. 18,5 cm





43– Taça em ágata com montagens em ouro esmaltado, rematada por cabeça de águia. Do lado oposto à cabeça existia um dragão alado a servir de asa, o qual foi roubado do Museu do Prado em 1918, por um seu funcionário.

Alt. 22,5 cm





44– Taça em ágata com montagens em ouro esmaltado, rematada por cabeça de águia. Do lado oposto à cabeça existia um dragão alado a servir de asa, o qual foi roubado do Museu do Prado em 1918, por um seu funcionário.

Alt. 22,5 cm





45– Taça em jaspe ágata com montagens em ouro esmaltado,. Séc. XVI / XVII.

Alt. 14,5 cm





46– Taça em jaspe sanguíneo com montagens em ouro esmaltado, rematada por cabeça de águia. O pé estava anteriormente guarnecido com várias pedras preciosas encrustadas.

Alt. 33 cm





47– Olha com tampa em jaspe sanguíneo, pé, asas e aplicações em ouro esmaltado, cravejada com rubis.

Alt. 22,5 cm





48– Taça em serpentina e pé em jaspe heliotropo. Montagens em ouro esmaltado. Séc. XVII

Alt. 10 cm





49– Taça com tampa, em jaspe sanguíneo com montagens em ouro esmaltado. Séc. XVII.

Alt. 30 cm

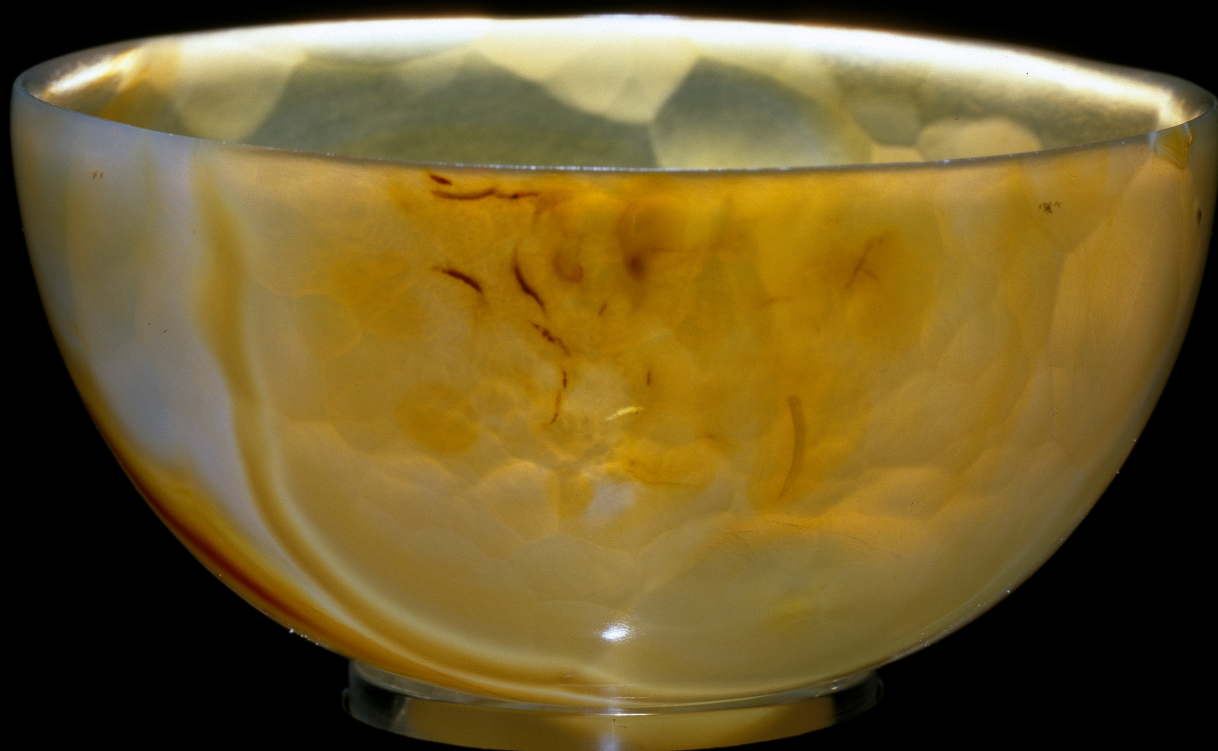




50— Pé de taça ( roubada em 1918 ) em cristal de rocha—séc. XVI e montagem em ouro esmaltado—séc. XVII.

Alt. 7 cm





51 e 52– Par de taças em ágata, com falta das aplicações em ouro, entretanto roubadas.

Alt. 3 e 3,5 cm





53– Taça em jaspe sangüíneo com aplicações de ouro. Séc. XVII.

Alt. 19 cm





54– Taça de jaspe multicolor em forma de concha com base a condizer, tampa com caracol. Aplicações em ouro e prata dourada, com esmaltes e aplicação de pedraria ( rubis, esmeraldas, turquesas, diamantes, etc.). Séc. XVII.

Alt. 23 cm





55– Taça em ágata com aplicações de ouro esmaltado. Séc. XVI e XVII.

Alt. 8 cm





56– Urna em jaspe com guarnição em ouro cinzelado, oficina dos Miseroni, séc. XVI

Alt. 15,5 cm





57- Jarro em jaspe—séc. XVI com aplicações de ouro—séc. XVII

Alt. 10,5 cm



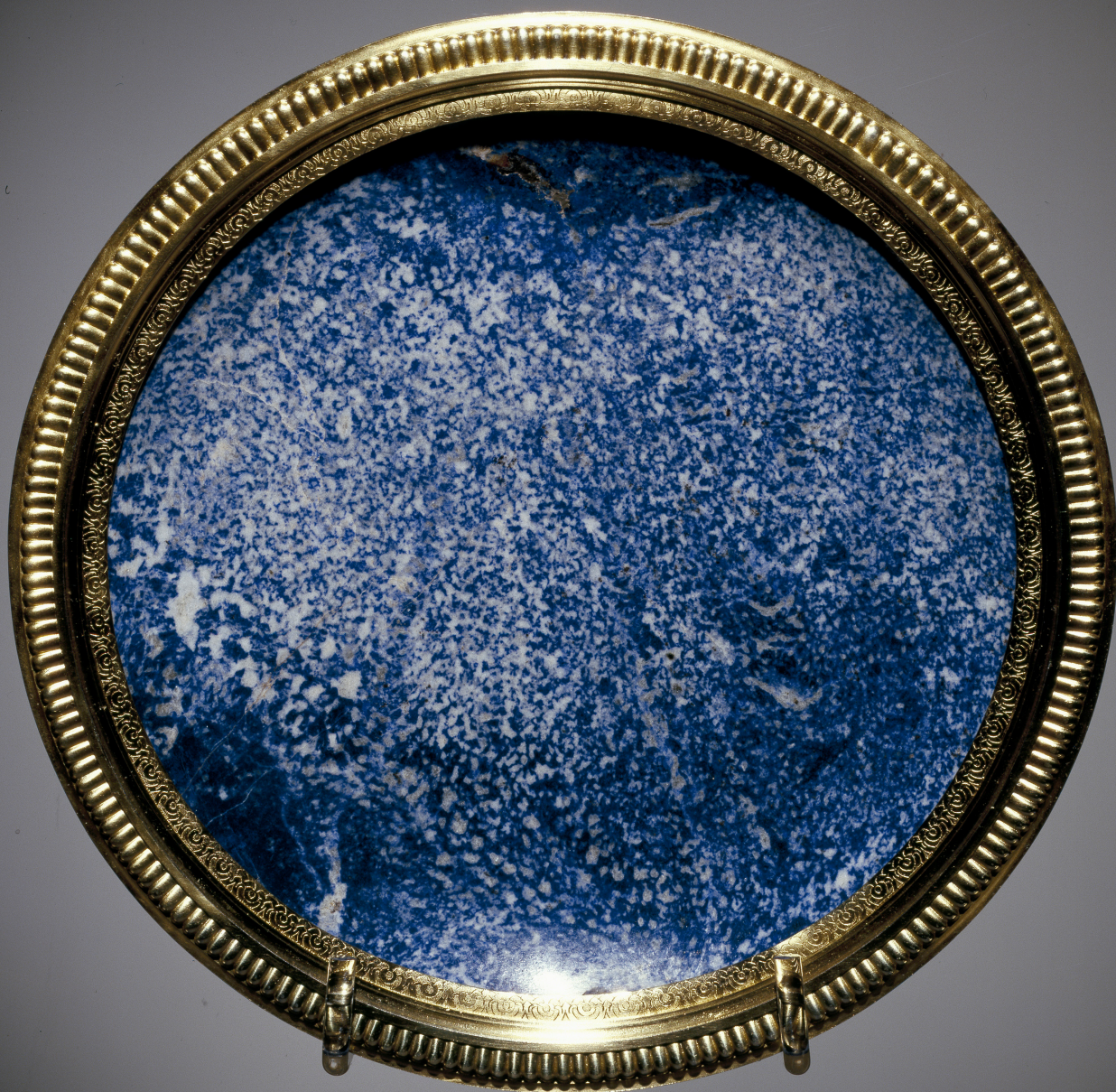


58 e 59– Taças em jaspe, uma com pé em filigrana de prata dourada. Faltam as asas a ambas. Séc. XVII.

Alt. 5 e 5,5cm











60 e 61– Duas salvas de pouca profundidade, em lápis-lazúli com guarnições em prata dourada por Jean Royel, séc. XVII

Diam. 24 cm





62– Taça com tampa em jaspe, esculpida com gomos, trabalho alemão do séc. XVII.

Alt. 11,5 cm





63– Bandeja em ágata esculpida. Teve uma importante guarnição em filigrana de prata, entretanto desaparecida.

Comp. 18,5 cm





64– Perfumador em jade e prata dourada, séc. XVII.

Alt. 37 cm





65– Taça com tampa em jade e montagens em prata dourada, séc. XVII.

Alt. 33 cm





66– Taça em jade esculpida por Ottavio Miseroni, pé em prata dourada por Michel Debourg. Séc. XVI e XVII.

Alt. 21,5 cm





67– Taça em jade chinês, pé em prata dourada por Michel Debourg. Séc. XVII.

Alt. 21 cm





68– Taça em ágata esculpida em forma de pêsego ( símbolo da imortalidade ), trabalho chinês do séc. XVII.

Alt. 4 cm





69– Taça indiana em ouro, cravejada com turquesas e rubis. Séc. XVII

Alt. 8 cm





70- Taça indiana ( Mogol ) em ágata e ouro, cravejada com rubis. Séc. XVII

Alt. 6 cm





71– Taça indiana ( Mogol ) em jaspe sanguíneo e ouro, cravejada com rubis e turquesas. Séc. XVII

Alt. 7 cm





72– Taça funda em cristal de rocha esculpido e gravado no fundo com águia coroada, séc. XVI, com orla do Séc. XVII por Jean Royel.

Diam. 27 cm





73– Jarro em cristal de rocha esculpido e gravado do séc. XIII / XIV, com montagens em prata dourada efetuadas na Alemanha no séc. XVIII.

Alt. 26 cm





74– Taça com tampa em cristal de rocha esculpido do séc. XVI, com montagens em ouro e esmaltes, faltando a asa que era formada por duas serpentes entrelaçadas.

Alt. 15,5 cm





75– Jarro em cristal de rocha esculpido, com montagens em prata dourada e ouro esmaltados, séc. XVI.

Alt. 14 cm





76– Jarro em cristal de rocha esculpido, com montagens em prata dourada e ouro esmaltados, séc. XVI, formando par com o lote anterior.

Alt. 12,5 cm





77– Jarro em cristal de rocha esculpido, com montagens em prata dourada e ouro esmaltados, séc. XVI. Asa formada por figura de Narciso vendo-se espelhado na água, suportado por sereia.

Alt. 41 cm





78– Taça em forma de barco em cristal de rocha, pé assente sobre tartaruga esculpida, armações em ouro esmaltado. Séc. XVI da oficina de Giovanni Ambrogio Miseroni.

Alt. 20 cm





79– Jarra em cristal de rocha esculpido, trabalho do séc. XVI da oficina de Francesco Tortorino.

Alt. 14 cm





80– Salva funda em cristal de rocha esculpido e gravado com temas das Metamorfoses de Ovídeo, com armação em ouro esmaçtado, trabalho do séc. XVI da oficina dos Sarachi, trabalho de ouro por Annibale Fontana.

Diam. 39 cm





81– Vaso com tampa em cristal de rocha esculpido e gravado, trabalho do séc. XVI atribuído à oficina dos Sarachi.

Alt. 29 cm





82– Vaso com tampa em cristal de rocha esculpido e gravado, dito de Moisés, trabalho do séc. XVI atribuído à oficina de Francesco Tortorino, montagens em ouro esmaltado.

Alt. 22,5 cm





83– Taça em cristal de rocha esculpido e gravado, montagens em ouro esmaltado, trabalho do séc. XVI atribuído à oficina dos Sarachi.

Alt. 25 cm





84– Taça com tampa em cristal de rocha esculpido, montagens em ouro esmaltado tendo desaparecido o remate da tampa, trabalho do séc. XVI da oficina de Gasparo Miseroni.

Alt. 12 cm





85– Taça em cristal de rocha esculpido e gravado, com duas asas, montagens em ouro esmaltado, trabalho do séc. XVI.

Alt. 14,5 cm





86– Taça em cristal de rocha esculpido e gravado, com duas asas, montagens em ouro esmaltado, trabalho do séc. XVII.

Alt. 13 cm





87– Taça em cristal de rocha esculpido e gravado, com duas asas, montagens em ouro esmaltado, trabalho do séc. XVII.

Alt. 14 cm





88– Taça em cristal de rocha esculpido e gravado, com duas asas, montagens em ouro esmaltado, trabalho do séc. XVII.

Alt. 13 cm





89— Taça em cristal de rocha esculpido e gravado, tendo as montagens de ouro sido roubadas em 1813. trabalho do séc. XVI / XVII.

Alt. 9,2 cm





90– Jarra em cristal de rocha esculpido e gravado, com duas asas em forma de sereia, armações em ouro esmaltado. Oficina dos Sarachi, séc. XVI

Alt. 34 cm





91– Jarra em cristal de rocha esculpido e gravado fazendo par com a anterior, oficina dos Sarachi, séc. XVI.

Alt. 34 cm





92– Jarra em cristal de rocha esculpido e gravado, com duas asas, armações em ouro esmaltado. Séc. XVI

Alt. 26,5 cm





93– Jarra em cristal de rocha esculpido e gravado, com duas asas em forma de sereia, armações em ouro esmaltado. Séc. XVI

Alt. 40 cm





94– Garrafa em cristal de rocha esculpido e gravado, armações em ouro esmaltado. Séc. XVI

Alt. 28,5 cm





95— Taça em cristal de rocha esculpido e gravado, com duas asas em forma de grotescos, tampa rematada por figura de mulher com diadema, armações em ouro esmaltado. Séc. XVII

Alt. 22 cm





94– Taça com tampa em cristal de rocha esculpido, armações, asas e dois bebedouros em ouro esmaltado. Séc. XVII

Alt. 14 cm





97– Jarro em cristal de rocha esculpido e gravado, armações em ouro esmaltado. Trabalho do séc. XVI da oficina dos Miseroni.

Alt. 18,5 cm





98– Jarro em cristal de rocha esculpido e gravado, nó do pé em ouro esmaltado. Trabalho do séc. XVI da oficina de Giovanni Battista Metellino.

Alt. 26 cm





99– Jarro em cristal de rocha esculpido e gravado, asa em forma de mulher alada, nós do pé e das asas em ouro esmaltado. Trabalho do séc. XVI da oficina de Giovanni Battista Metellino.

Alt. 29 cm





100– Jarro com tampa em cristal de rocha esculpido, montagens em ouro esmaltado com falta da guarnição do pé. Trabalho do séc. XVI..

Alt. 21 cm





101– Jarro em cristal de rocha fumado esculpido e gravado, nó do pé, asas e demais montagens em ouro esmaltado. Trabalho do séc. XVI / XVII da oficina dos Miseroni.

Alt. 26,5 cm

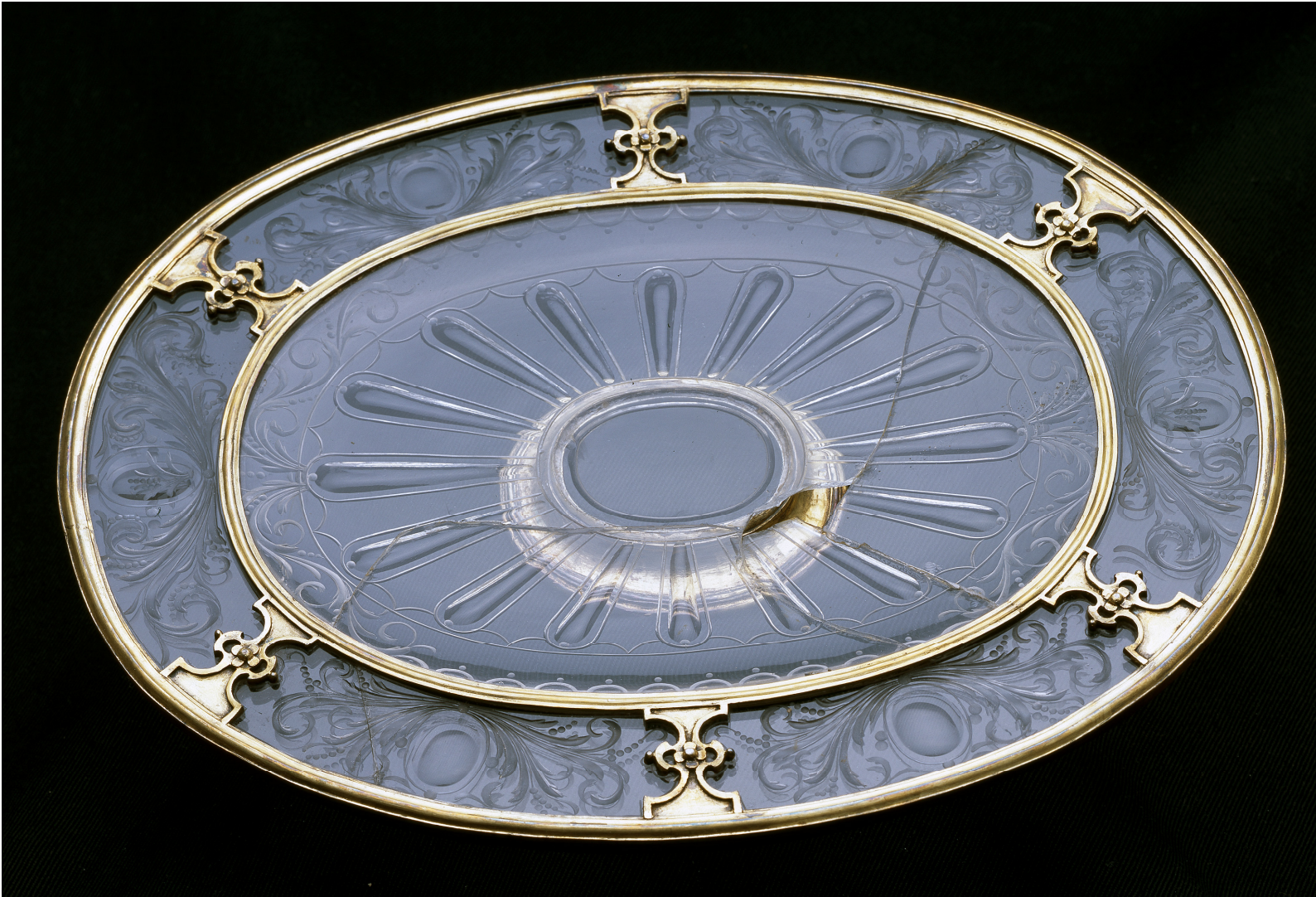




102– Bandeja em cristal de rocha esculpido e gravado, montagens em ouro esmaltado. Trabalho do séc. XVI / XVII da oficina dos Miseroni.

Dia. 25 cm





103– Bandeja em cristal de rocha esculpido e gravado, montagens em ouro esmaltado. Trabalho do séc. XVII.

Dia. 24 cm





104– Bandeja em cristal de rocha esculpido e gravado, montagens em prata dourada. Cerca de 1600.

Dia. 30 cm





105– Bandeja em cristal de rocha esculpido e gravado, montagens em prata dourada. Cerca de 1600.

Dia. 30 cm





106– Bandeja em cristal de rocha esculpido e gravado, montagens em latão dourado. Cerca de 1610.

Dia. 25 cm





107– Bandeja em cristal de rocha esculpido e gravado, montagens em latão dourado. Cerca de 1610.

Dia. 34 cm





108– Bandeja em cristal de rocha esculpido e gravado, com faltas. Séc. XVII.

Diam 29,5 cm





109– Taça com tampa em cristal de rocha esculpido e gravado, em forma de ave, armações em ouro esmaltado. Itália séc. XVI

Alt. 25 cm





110– Taça com tampa em cristal de rocha esculpido e gravado, em forma de ave, armações em ouro esmaltado. Itália séc. XVI, oficina dos Sarachi.

Alt. 25 cm





111– Taça com tampa em cristal de rocha esculpido e gravado, em forma de Basilisco, com falta das armações em ouro esmaltado. Itália séc. XVI, oficina dos Miseroni.

Alt. 23,5 cm





112– Taça com tampa em cristal de rocha esculpido e gravado, em forma de Basilisco, armações em ouro esmaltado. Itália séc. XVI, oficina dos Sarachi.

Comp. 50 cm





113– Taça em cristal de rocha esculpido, em forma de concha sustentada por golfinho, armações em ouro. Trabalho de Giovanni Battista Metellino, séc. XVII

Alt. 44 cm





114– Taça em forma de barco em cristal de rocha esculpido e gravado, com armações em ouro esmaltado. Itália séc. XVI, oficina dos Sarachi.

Comp. 47 cm





115— Taça em forma de barco com rodas, em cristal de rocha esculpido e gravado, com armações em ouro esmaltado. Itália séc. XVII, oficina dos Miseroni.

Comp. 40 cm





116— Taça em forma de barco com rodas, em cristal de rocha esculpido e gravado, com armações em ouro esmaltado rematado por mascarão com cornos de carneiro. Itália séc. XVI, França séc. XVII (montagens).

Alt. 17,5 cm





118– Taça com tampa em cristal de rocha esculpido, com armações em ouro esmaltado. Itália cerca de 1600, oficina de Giovanni Battista Metellino.

Alt. 19,5 cm





119– Vaso em cristal de rocha esculpido e gravado, com armações em ouro esmaltado. Oficina de Daniel Johann Mayer, séc. XVII

Alt. 35 cm





120– Vaso em cristal de rocha esculpido e gravado, com armações em ouro esmaltado. Oficina de Daniel Johann Mayer, séc. XVII

Alt. 29 cm











